



Florianópolis é campeã de preços altos nos supermercados, aponta pesquisa da PROTESTE

Florianópolis foi a vilã de preços médios entre as 19 cidades pesquisadas no décimo levantamento anual de preços dos supermercados brasileiros realizado pela PROTESTE Associação de Consumidores. A compra de supermercado catarinense para quem não abre mão de produtos de marcas líderes de venda, quanto para a cesta com produtos sem marca definida sai 14% mais cara que no Rio Grande do Norte, onde foi encontrado o menor preço médio para a cesta completa, de 104 itens.

Mas o consumidor que souber pesquisar pode economizar até R\$ 1.920,19 no ano em Florianópolis, apontou a pesquisa. No caso da Cesta 2 (com 90 itens de marcas mais baratas), essa economia ocorrerá se optar por comprar os produtos, no Maxxi da Rodovia BR-282, s/nº, Via Expressa, ao invés do supermercado 3 Irmãos da Rodovia Jornalista Maurício Sirotsky Sobrinho, 5.757.

No caso da cesta completa (com 104 itens de marcas líderes de vendas), a economia anual de R\$ 1.757,42 ocorrerá se optar por comprar os produtos no Fort da Rodovia José C Daux, 401 – Km 10 da Rodovia SC, ao invés do Supermercado Freitas da Av. Desembargador Pedro Silva, 2.187.

Em média, o consumidor de Santa Catarina desembolsou R\$ 426,83 na compra dos 104 produtos da cesta composta de produtos de marcas líderes. E no Rio Grande do Norte, onde foi encontrado o preço mais baixo, o consumidor precisou de R\$ 369,13 para adquirir esta cesta.

Foram pesquisados 1.278 estabelecimentos, de 19 cidades brasileiras em 13 estados e mais o Distrito Federal. No Distrito Federal a cesta completa ficou 3% mais barata que em 2013. Já São Paulo foi o único estado onde a cesta de produtos sem marca ficou 2% mais barata que no ano passado. Mas o consumidor de Goiás pagou 22% a mais em relação ao ano anterior e no Rio Grande do Sul os preços permaneceram estáveis.

Os hipermercados foram os mais baratos em relação aos demais tipos de estabelecimentos, com exceção de Recife e Guarulhos para os produtos da Cesta 1 e além desses, Salvador e São Paulo para a Cesta 2.

Para escolher o lugar que ofereça melhores preços, conforme o perfil de consumo há o simulador disponível no site da PROTESTE www.proteste.org.br. Ele ajuda a pesquisar os custos da cesta em vários estabelecimentos antes de sair para a compra.

Pesquisar antes de fazer a compra do mês é fundamental. A variação de preços de uma cidade, dependendo do ponto de venda, pode ser muito grande, até em supermercados de uma mesma rede. Por isso, às vezes vale a pena atravessar a rua e conferir o preço em outro local antes de fazer as compras. No caso de Florianópolis, por exemplo, foi

constatado que a compra sai 7% mais barata se for adquirida no Imperatriz da Av. das Nações, 192, ao invés do Magia, situado na mesma avenida, nº 510.

As diferenças de preços para os mesmos produtos são grandes. Em Florianópolis, foi constatada diferença de 200% para o pacote de 500g de salsichas bovina Perdigão. Foi encontrado por R\$ 3,00 em um local, e por R\$ 8,99 em outro mercado. E o pacote de 180g do presunto cozido sem capa de gordura fatiado Sadia custava R\$ 1,99 num local e R\$ 5,59 em outro mercado, uma diferença de 181%.

Na comparação entre as lojas mais baratas para a Cesta 1, com produtos de marcas líderes, das 19 cidades pesquisadas, constatou-se as melhores ofertas de preços em:

- Belo Horizonte – Supermercados BH – R. Padre Eustáquio, 2.763;
- Brasília – Atacadão – STN, Cj. H, s/nº;
- Campinas – Atacadão – Rodovia Dom Pedro I, 900, Km 139;
- Curitiba – Condor – Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 312;
- Florianópolis – Fort – Rodovia José C Daux, 401 – Km 10 SC Rodovia;
- Fortaleza – Maxxi – Av. Osório de Paiva, 2.250;
- Goiânia – Makro – Av. Perimetral Norte, 3.231;
- Guarulhos – Atacadão – Av. Otávio Braga de Mesquita, 3.116;
- Jaboatão dos Guararapes – Hiper Bom Preço – Av. Gal. Barreto de Menezes, 800;
- Natal – Atacadão – Av. Dão Silveira, 7.796;
- Olinda – Atacadão – Av. Pan Nordestina, 778;
- Porto Alegre – Big – Av. Eduardo Prado, 330;
- Recife – Makro – Av. Recife, 5.005;
- Rio de Janeiro – Atacadão – Av. Brasil, 22.956;
- Salvador – Atacadão – R. Barros Reis, 1.579;
- São Luís – Mateus – Av. Daniel de La Touche, 73;
- São Paulo – Atacadão – Av. Marechal Tito, 2501;
- Vila Velha – Atacadão – Rod. Darly Santos, 4.393;
- Vitória – Walmart – Av. Nossa Senhora da Penha, 2.565.

Cidade	Economia Anual Cesta 1	Economia Anual Cesta 2
São Paulo	R\$ 1.609,74	R\$ 2.233,13
Rio de Janeiro	R\$ 1.749,79	R\$ 1.888,33
Florianópolis	R\$ 1,757,42	R\$ 1.920,19
Brasília	R\$ 1.738,13	R\$ 1.109,35
Goiânia	R\$ 1.094,69	R\$ 1.154,42
Campinas	R\$ 1.721,70	R\$ 1.600,28
Porto Alegre	R\$ 730,45	R\$ 1.551,01
Belo Horizonte	R\$ 1.431,10	R\$ 1.429,64
Salvador	R\$ 1.195,90	R\$ 2.052,33
Fortaleza	R\$ 699,18	R\$ 878,45
Olinda	R\$ 619,90	R\$ 924,90
Natal	R\$ 1.067,38	R\$ 1.074,19
Guarulhos	R\$ 746,47	R\$ 747,36
Curitiba	R\$ 919,43	R\$ 1.026,18
Jaboatão dos	R\$ 99,22	R\$ 577,54

Guararapes		
Recife	R\$ 734,12	R\$ 1.150,24
Vila Velha	R\$ 408,13	R\$ 533,78
São Luís	R\$ 488,44	R\$ 681,18
Vitória	R\$ 345,25	R\$ 1.023,05

Metodologia

Foram simuladas duas cestas de compras, que equivalem a dois perfis de consumidor: uma com produtos de marca, outra sem marca (sem carne, frutas e legumes), com menores preços. Os pesquisadores agiram como consumidores à procura do menor preço, evitando os dias de promoções de alguns setores. O objetivo da PROTESTE é ajudar a economizar, pois o brasileiro gasta um terço do orçamento doméstico nas compras em supermercados.

Foram comparados os pontos-de-venda visitados para apontar o supermercado mais barato. E, tomando esse local por base, a indicação de quanto os demais são mais caros. A lista não traz os preços por produtos. Em vez de simplesmente citar preços, as tabelas mostram a comparação entre os estabelecimentos visitados: o ponto-de-venda mais barato recebe o índice 100; os demais, o índice proporcional ao custo de suas respectivas cestas. Com essa metodologia, foi possível ainda comparar as redes de supermercados, hipermercados, hard discount e lojas de conveniência.

Para calcular o custo de cada cesta, foi feita uma ponderação, levando em conta o peso de cada produto nos hábitos de consumo do brasileiro. Isso porque os produtos têm importâncias diferentes de consumo. As lojas mais bem classificadas são as que vendem mais baratos os produtos mais consumidos.